



JUNTOS PELO FIM DA
TUBERCULOSE

Realização:



Todos Juntos nessa Luta



TUBERCULOSE
NÃO SE COMBATE COM SORTE,
MAS COM ATITUDE

TUBERCULOSE EXISTE E TEM CURA!

Leve o tratamento até o Fim

Cartilha sobre Tuberculose

Realização:

Consórcio Intermunicipal de Saúde – CONIMS

Altair José Gasparetto
Presidente do CONIMS

Ivete Maria Lorenzi
Secretária Executiva

Elaboração:

Denise Padilha Rodrigues
Técnica de Enfermagem
Fabiane Casagrande Sperotto
Técnica de Enfermagem

Colaboração:

Erciliana Sofia Aita Nunes
Encarregada de Redes e Programas
Juliano Gibmeier
Coordenador CRE

Referências:

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil – 2ª ed., Ministério da Saúde, 2019
Cartilha para o Agente Comunitário de Saúde – Tuberculose – 1ª ed., Ministério da Saúde, 2017
Tratamento Diretamente Observado (TDO) da Tuberculose na Atenção Básica, Ministério da Saúde, 2011
Não deixe a tuberculose pegar você, Secretaria da Saúde/Governo do Paraná.

www.saude.gov.br/svs
www.saude.gov.br/bvs
www.fundoglobaltb.org.br
<http://www.minsau.gov.br>
<https://drauziovarella.uol.com.br>
Desenhos e Ilustrações extraídos da internet.

Conims-TB 2019

Atribuições da Assistência de Enfermagem para o controle da TB

-  Identificar os sintomáticos respiratórios em visita domiciliar na comunidade e na unidade básica de saúde.
-  Convocar os comunicantes para consulta médica.
-  Identificar o pote de coleta do escarro.
-  Orientar a coleta do escarro.
-  Encaminhar o material ao laboratório.
-  Receber o resultado do exame, protocolar e anexá-lo ao prontuário (fluxograma).
-  Receber o resultado da baciloscopia de acompanhamento do tratamento, protocolar e anexá-lo ao prontuário.
-  Aplicar a vacina BCG.
-  Fazer teste tuberculínico. Caso não tenha capacitação para tal, providenciar junto ao gestor da UBS a sua capacitação em outra unidade de saúde.
-  Fornecer medicação, orientar o seu uso e a importância do tratamento. Esclarecer as dúvidas dos doentes.
-  Supervisionar o uso correto da medicação nas visitas domiciliares e o comparecimento às consultas de acordo com a rotina da equipe.
-  Agendar consulta extra, quando necessário.
-  Convocar o doente faltoso à consulta: Planejar visita domiciliar.
-  Convocar o doente em abandono de tratamento: Planejar visita domiciliar.
-  Manter a ficha do SINAN atualizada.
-  Realizar ações educativas junto à comunidade.
-  Participar da programação e avaliação das ações.



Tuberculose tem cura, preconceito também

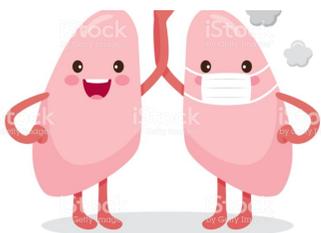
**Ninguém deve ter vergonha porque pegou tuberculose.
Isso pode acontecer a qualquer pessoa.**

- Na luta contra a tuberculose, é importante enfrentar o estigma e o preconceito que se abatem sobre as pessoas doentes.
- O medo e a desinformação facilitam a transmissão e dificultam o tratamento da tuberculose.
- Seja solidário e participe das atividades das organizações não governamentais, igrejas e grupos de ajuda mútua que trabalham no combate à tuberculose.



Conims-TI

todos nós
conhecemos
alguém que pode
VENCER
a tuberculose



**A solidariedade da família e dos amigos ajudam a agüentar o Tratamento até o final.
A luta contra a tuberculose é do interesse de todos. Quanto menos pessoas doentes, menos contaminação do ar e menos transmissão dos bacilos.**

Apresentação



A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) de 2014, do Ministério da Saúde, compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do Sistema de Saúde, não pode ser considerada, simplesmente, uma questão técnica; e sim, no qual envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas.

No entanto, reconhecendo a necessidade de transformação da Equipe de Enfermagem, o **Consórcio Intermunicipal de Saúde de Pato Branco** – CONIMS, vem buscando capacitar nós profissionais Técnicas de Enfermagem, no intuito de nos qualificar e ampliar nossas percepções sobre a riqueza que constitui o universo humano. Para que possamos agregar valores aos processos de trabalho interno e ao atendimento assistido pelo público em geral, pertencente aos 21 municípios do consórcio.

Nesse intuito, como forma de agradecimento por termos participado da Capacitação em Manejo Clínico da Tuberculose, promovida pela Seção de Vigilância Epidemiológica da 7ª Regional de Saúde, em conjunto com o CONIMS, nos dias 19 e 20 de Setembro/2019, percebemos a importância de transmitirmos o conhecimento adquirido adiante. Para tanto, surgiu a idéia da elaboração dessa cartilha sobre TB, de fácil acesso e interpretação.

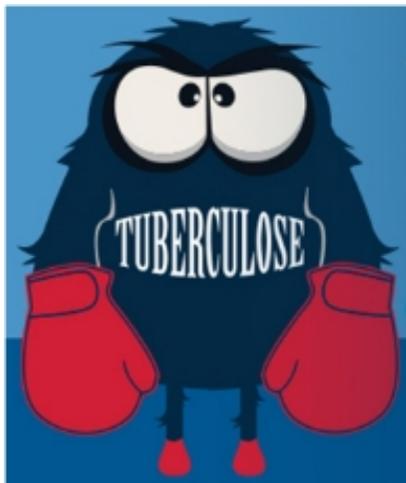
Elaborar esta cartilha nos trouxe muita satisfação. Como projeto, aspirou por existir, e agora se torna acontecimento. Torná-la realidade nos possibilitou revisar conceitos, experiências, adquirir novos conhecimentos e evoluir como pessoa e como profissional. Esperamos que contribua para o fortalecimento de seu trabalho e de ações educativas da saúde.

As estratégias utilizadas e a linguagem empregada foram pensadas com carinho para que você se sinta dialogando e se divertindo enquanto faz a leitura.

Contamos com vocês na luta contra tuberculose!



O que é Tuberculose?



A tuberculose é uma doença causada pelo **bacilo de Koch**, cujo nome científico é ***Mycobacterium tuberculosis***. Ela é transmitida de uma pessoa para outra pelo ar, quando o doente, tosse ou espirra em ambientes fechados.

Atinge principalmente os pulmões, mas outros órgãos também podem ser afetados.

COMO É O CONTÁGIO?

A bactéria é transmitida através de espirros e da tosse. Ou seja, o contágio acontece pelas vias aéreas.



Conims-TB 2019

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2007b).

Para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para o controle da TB no Brasil, faz-se necessário o planejamento das ações de saúde, o que permite a utilização eficiente e ordenada dos recursos públicos, gerando o máximo de benefícios para a população.

Respire aliviado! Tuberculose tem cura



"A inveja é a tuberculose que atinge os pulmões daqueles que fazem sucesso, o invejoso destila bacilos que contagiam o bem sucedido apenas com palavras o principal antibiótico contra o invejoso, se chama simplesmente VITÓRIA!"
(Pensador: Vinicius Lopes)



É papel do profissional de saúde divulgar para sua comunidade a tuberculose como importante problema de saúde pública atual.

Os casos diagnosticados de TB devem ser notificados na Ficha de Notificação / Investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).



Nem todos os infectados pelo bacilo desenvolvem a doença. Ele pode permanecer no organismo durante anos, sem que a pessoa adoça por TB. A isso se dá o nome de **infecção latente por TB (ILTb)**. Pessoas com doenças como diabetes, infecção pelo HIV/aids, câncer, uso de tabaco **estão sob maior risco de desenvolver a doença ativa.**

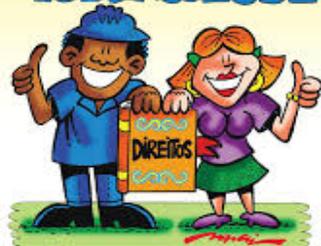


A prevenção da TB consiste em diminuir as fontes de transmissão na comunidade através da busca ativa de casos e o tratamento dos doentes.

Condições desfavoráveis de vida como desnutrição, situação de rua, privação de liberdade, necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, além de barreiras de acesso aos serviços de saúde também colocam o indivíduo em maior vulnerabilidade ao adoecimento.

Conims-TB 2019

MARCOS LEGAIS PARA APOIO AOS DOENTES DE TUBERCULOSE

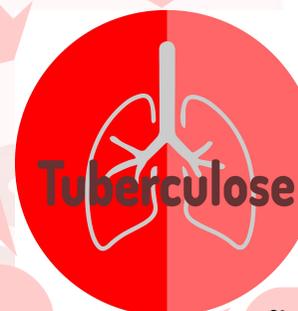


Plano Nacional pelo Fim da TB

Para alcance dos objetivos, foram apresentados **05 (cinco) esferas norteadoras**, envolvidos a busca por estratégias que fortaleçam o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da doença, são eles:

1º - Aspectos Básicos e Epidemiológicos: são informações gerais sobre a tuberculose, desde a transmissão, distribuição e controle.

2º – Diagnóstico: são descritos desde o clássico básico padronizado em toda rede pública (coleta de exames bacteriológico, por imagem e histopatológico) e do uso racional da cultura para sua universalização (teste rápido molecular), e até o diferencial de sua maior complexidade.



5º – Bases Organizacionais e Políticas para as Ações de Controle da TB: são Rede de Atenção e Vigilância Epidemiológica – desenvolve sistema de informação, atividade planejamento, monitoramento e avaliação.

4º – Estratégias Programáticas para o Controle da Tuberculose: são a Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios e controle de contatos; adesão; ação central; TDO - Tratamento Diretamente Observado; ambientes; ressaltando importância parcerias dentro e fora do setor de saúde para o sucesso das ações.

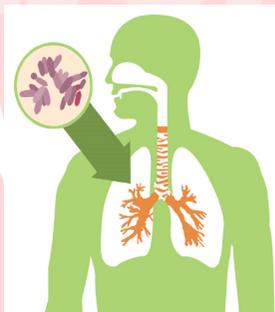
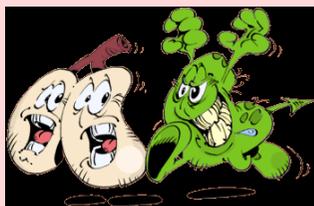
3º – Tratamento: são esquemas preconizados, além de efeitos adversos e interações medicamentosas. Também, se descrevem esquemas que podem ser utilizados.

Fonte: Adaptado Manual 2019

O controle da TB envolve uma série de ações relacionadas a práticas clínicas, organização de serviços, interações com outras áreas dentro e fora do setor saúde e sistema de informação e vigilância. Várias publicações nacionais e internacionais tratam dos temas em partes ou como um todo.

Sinais e Sintomas

Tosse por mais de três semanas, sudorese (principalmente à noite), cansaço, dor no peito, falta de apetite, perda de peso, febre, produção de catarro, escarro com sangue (em casos graves).



IMPORTANTE: Caso apresente sintomas de tuberculose, é fundamental **procurar unidade de saúde mais próxima da residência** para avaliação e realização de exames. Se o resultado for positivo para tuberculose, deve se iniciar o tratamento o mais rápido possível e segui-lo até o final.

Para o sucesso do tratamento da tuberculose, é fundamental que o profissional de saúde acolha o usuário no serviço de saúde, desde o diagnóstico até a alta. A **abordagem humanizada** e o estabelecimento de vínculo entre profissional de saúde e usuário, com escuta de saberes, dúvidas, angústias e a identificação de vulnerabilidades, auxiliam tanto no diagnóstico como na adesão ao tratamento.



“As pessoas não vão lembrar o que você fez para viver, elas vão lembrar como você as tocou com gentileza e amor.”

Conims-TB 2019



A tuberculose TEM CURA

A tuberculose tem cura e deve ser confirmada por meio de exames. Para obter a cura, a pessoa com tuberculose precisa realizar o **tratamento até o final e sem interrupção.**

Reações Adversas ao Tratamento

O paciente deve ser orientado da ocorrência dos principais efeitos adversos e da necessidade de retornar ao serviço de saúde na presença de algum sintoma que identifique como possivelmente associado ao uso dos medicamentos.



Em todos os esquemas de tratamento, os medicamentos deverão ser ingeridos diariamente e de uma única vez.

Conims-TB 2019



Diagnóstico

Clínica - Sintomas gerais e específicos da forma da doença

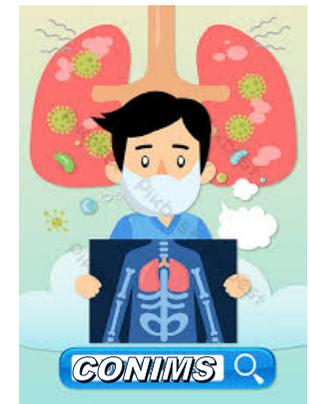


Teste Rápido Molecular para TB - (TRM-TB) - indicado para TB pulmonar e laríngea

Diagnóstico Tuberculose

Exames Simples - Bacteriologia, Rx Tórax, Tomografia Tórax

Exames Complexos - Nos casos de difícil diagnóstico encaminhar para referências



EFEITO ADVERSO

CONDUTA

Náusea, vômito, dor abdominal

Orientar que tome a medicação para TB com o café da manhã, ou duas horas depois, e marcar consulta no serviço de saúde.

Suor e/ou urina avermelhada

Orientar que é um efeito normal da medicação e que voltará ao normal com o fim do tratamento

Dor de cabeça, ansiedade, insônia

Orientar que é um efeito normal da medicação e marcar consulta no serviço de saúde

Dor nas articulações

Pele e olhos amarelados
Coceira e vermelhidão na pele
Surgimento de qualquer outro sintoma

Marcar consulta no serviço de saúde

Fonte: Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT/SVS/MS).

A doença tem cura. Porém, no caso de abandono dos sintomas, a TB pode levar à morte, além de favorecer o aparecimento de bactérias mais graves. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos de TB no Brasil, com cerca de 4,5 mil mortes.

Garantir o acesso ao diagnóstico e ao tratamento oportuno é fundamental para interromper a cadeia de transmissão da doença.





Assim NÃO Pega TB

Embora a tuberculose pulmonar seja uma infecção facilmente transmissível, **ela não é transmitida através de:**

“O preconceito é a tuberculose da sociedade moderna.”

Compartilhar de comida ou bebida



Aperto de mão

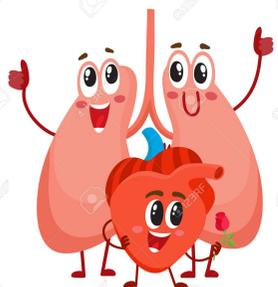
NÃO PEGA

**Talheres
Toalhas
Pratos
Abrço**



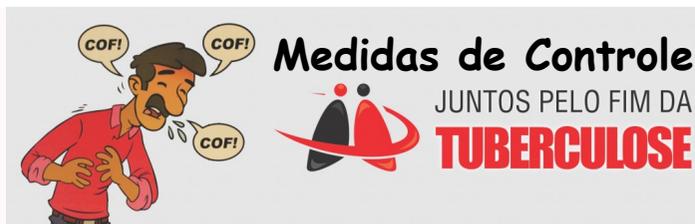
BEIJO

Conims-TB 2019



Além disso, beijos também não causam transmissão da doença, já que é necessário a presença de secreções pulmonares para transportar o bacilo de Koch, o que não acontece no beijo.

Bacilos que se depositam em roupas, lençóis, copos e outros objetos dificilmente se dispersam em aerossóis e, por isso, não têm papel importante na transmissão da doença.



O ideal é que as medidas de controle sejam implantadas até que haja a negatificação da baciloscopia:

O uso regular da máscara é de suma importância, e somente após verificar que não se trata de um sintomático respiratório (SR) ou caso suspeito de TB pode-se retirar a máscara.



Os pacientes com tuberculose de vias aéreas ainda infectantes (bacilíferos) e os casos suspeitos devem ter **prioridade de atendimento**, devendo permanecer na unidade de saúde o menor tempo possível.

O bacilo é sensível à luz solar, e a circulação de ar possibilita a dispersão de partículas infectantes. Com isso, ambientes ventilados e com luz natural direta diminuem o risco de transmissão.



Adesão

A adesão aos tratamentos prescritos por equipes de saúde é um desafio constante. No caso da tuberculose, a não adesão ao tratamento pode ter consequências importantes para o paciente e para a comunidade, diminuindo a possibilidade de cura, mantendo a cadeia de transmissão e aumentando o risco de resistência aos medicamentos e de óbitos por tuberculose.

Para o controle efetivo da tuberculose é importante que toda a comunidade esteja mobilizada e informada sobre a doença, reduzindo também o estigma e o preconceito que afetam as pessoas com TB.



Tratamento Diretamente Observado (TDO)

O Tratamento Diretamente Observado, como **principal ação de apoio e monitoramento do tratamento** das pessoas com TB, pressupõe uma atuação comprometida e humanizada dos profissionais de saúde.

A boa adesão é parte essencial para a cura da tuberculose

O que significa Sintomático Respiratório (SR)?

Pessoa que, durante a estratégia programática de busca ativa, apresenta tosse por 3 semanas ou mais. Essa pessoa deve ser investigada para tuberculose através de exames bacteriológicos.



TOSSE HÁ MAIS DE
2 SEMANAS PODE SER
TUBERCULOSE
PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE
FAÇA O EXAME DE
ESCARRO



O monitoramento da **Busca Ativa de SR** é atividade fundamental para os serviços de saúde e/ou municípios avaliarem o desempenho da atividade de detecção de casos.

Os SR's identificados no território devem ser registrados no livro de Registro do Sintomático Respiratório no Serviço de Saúde e investigados para tuberculose com exame de escarro.

Para interromper a cadeia de transmissão da doença é fundamental a descoberta oportuna dos casos de tuberculose ativa. Sendo assim, a busca ativa de SR deve ser uma estratégia priorizada pela equipe de saúde.

Simple e Eficiente. Algo que pode salvar sua Vida!



Método mais importante para o diagnóstico da TB e também para o controle do tratamento.

Conims-TB 2019

Repetir o procedimento até que o volume de 5 a 10 ml seja alcançado.

A assistência da equipe de enfermagem é importante para que a coleta da amostra do escarro esteja adequada às condições necessárias para o exame.

A análise de escarro também pode ser feita para identificar se as bactérias ou fungos que estão no seu organismo têm maior sensibilidade a um determinado medicamento, ajudando na escolha do tratamento mais adequado.

É oferecido gratuitamente pelo SUS e dura, no mínimo 06 (seis) meses. Consiste na ingestão diária de medicamentos e na continuidade do tratamento mesmo após verificada a melhora dos sintomas, já que esta atitude contrária pode culminar na resistência e no fortalecimento da doença. A partir de 15 dias com o tratamento correto, o doente não transmite mais a tuberculose.



Prevenção

A melhor forma de prevenção é a vacina BCG, que deve ser aplicada nas crianças. Pessoas que convivem com alguém que tem tuberculose devem procurar uma Unidade de Saúde para receber a orientação correta. Quem tem a doença precisa receber tratamento para evitar o adoecimento.



Tuberculose tem cura e o tratamento é gratuito!